

B0205

RESULTADOS PERINATAIS DE MULHERES PORTADORAS DE DIABETES GESTACIONAL

Bruna Sanches Mendonça (Bolsista PIBIC/CNPq), Adriana Gomes Luz, Bruna Bello Chequin, Juliana Fiorese e Prof. Dr. Marcelo Luís Nomura (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) pode ser definido como um estado de intolerância a carboidratos que se desenvolve ou é primeiramente detectado durante a gestação, sendo a complicação endócrina mais freqüente na gestação e vários fatores contribuem para tal: o estado diabetogênico da gestação, causado pelo aumento da resistência à insulina relacionado aos hormônios placentários, a obesidade e o sobrepeso mais freqüentes nas mulheres em idade reprodutiva e os fatores ambientais, como hábitos nutricionais e sedentarismo. Além disso, aumenta a morbidade e mortalidade perinatais e o risco de complicações obstétricas como o parto pré-termo e a pré-eclâmpsia. Devido às controvérsias em relação ao diagnóstico e tratamento do DMG e devido às suas repercussões graves, objetivamos conhecer os resultados perinatais e o impacto dos protocolos utilizados no serviço, através da análise dos prontuários de todas as gestantes com DMG atendidas no ambulatório de pré-natal do hospital Maternidade de Campinas, entre 2005 e 2010. Das pacientes avaliadas, 48% necessitaram de insulino terapia, 4% apresentaram hipertensão arterial crônica, 10,7% hipertensão arterial gestacional e 3,5% pré-eclâmpsia, Em 66% foi diagnosticada infecção de trato urinário, sendo que apenas 3% apresentaram pielonefrite. A taxa de cesárea foi de 70%. Não ocorreram distócias de ombro, óbitos fetais e neonatais.

Diabetes gestacional - Gravidez - Gestação